

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM COMEMORAÇÃO AOS DEZ ANOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, REALIZADA EM SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.

Às quatorze horas e quarenta e quatro minutos do dia seis de maio de dois mil e dezesseis, teve início a Audiência Pública em Comemoração aos Dez anos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. O Vereador Silmar Fortes, Presidente da Comissão em Defesa da Saúde, compôs a mesa com os seguintes presentes: Carlos Lyrio (Instituto Roberto Costa), Félix Rosenberg (Fiocruz – Palácio Itaborahy), Nelson Buarque (Superintendente Local da EMATER Rio), Celina Maria Gama Soares (RioFlor), Flor Cavaco (Clínica Terapias Integradas), Donati Calleri (ASBHANTO), Lilian Gomes (Fiocruz), Cândido Evangelista (Médico PSF Caxambú), Célia Regina Alves (Colégio Santa Catarina). **Vereador Silmar Fortes** discursou sobre a comemoração dos dez anos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, a importância da Política e de sua inserção no SUS Municipal. **Sr. Carlos Lyrio** falou sobre a importância da política nacional, a atuação do Instituto Roberto Costa e seu convênio com o SUS Municipal para a disponibilização de nosódios. Discursou sobre o caminhos das Práticas Integrativas e Complementares – PICs no município e propôs a criação de um Conselho que regulamente as práticas. Falou sobre o curso de pós graduação em naturopatia, como parceria entre o Instituto Roberto Costa e as Faculdades Espíritas Integradas e que há profissionais da rede realizando este curso. **Sr. Félix Rosenberg** discursou sobre a Fiocruz no cenário da Fitoterapia e dos Arranjos Produtivos Locais – APL em Petrópolis. **Sr. Cândido** explicou que trabalha com medicina antroposófica e destacou a necessidade de entendimento das pessoas sobre enxergar o lado bom, apartando as doenças da vida das pessoas e discordou do Sr. Lyrio sobre a criação de um conselho para regulamentar as práticas. **Sra. Lilian** esclareceu que entende as academias da saúde como PICs e que assim como ela, a coordenadora das mesmas no Estado, Sra. Andréa, também entende desta forma. **Vereador Silmar Fortes** explicou que a Sra. Andréa foi convidada a participar, mas já tinha um compromisso pré agendado e que seria novamente convidada em um novo encontro. **Sr. Nelson** esclareceu que a maioria dos produtores rurais de Petrópolis não têm título de terra, mas que isso não é impeditivo para que seja enquadrado em programas. Que já há feira de orgânicos em Petrópolis e que a maioria dos produtores recebe PRONAF, por exemplo. Que o produtor quer e precisa ter lucro com o que está produzindo, que esta produção dos fitoterápicos tem que ser atrativa para o produtor. **Sr. Donatti** explicou que trabalha com medicina tradicional chinesa, que esta tem foco na alimentação e que no Brasil a acupuntura tem grande aceitação por se inserir próxima ao nosso modelo de saúde. Falou sobre o histórico da ASBHANTO em Petrópolis e da Medicina Tradicional Chinesa no Brasil, que a Acupuntura não é regulamentada ainda e que há vinte anos tramita no Congresso esta regulamentação, que sempre enfrenta questões corporativas. Falou sobre o Curso de pós graduação em Medicina Tradicional Chinesa do qual participa. Que foram criados no Rio de Janeiro Sindicatos e Conselhos para a Acupuntura, mas que estes envolvem apenas de vinte a trinta por cento dos profissionais. Sobre o Conselho proposto pelo Sr. Lyrio, questionou se seria para um apoio jurídico ou qual seria a função do conselho. Que está à disposição para auxiliar os companheiros. **Sra. Celina** esclareceu que trabalha com terapia floral no Sagrado.

Que pensa na utilidade desta terapia nos postos de saúde, já que muitas pessoas vêm dos bairros para o centro procurando esta terapia. **Sra. Flor Cavaco** explicou que trabalha na Clínica Terapias Integradas, que foi uma das primeiras clínicas a incluir a terapia floral aqui, que este é um meio sutil de promover saúde, que trabalha de dentro para fora, na prevenção. Que é psicóloga e que o Conselho de Psicologia se colocava contra a Terapia Floral e que apóia o Sr. Lyrio na criação de um Conselho que regulamente as Terapias. **Sra. Lilian** falou sobre o Projeto APL e explicou que é um projeto proposto pela Secretaria Municipal de Saúde e que a Fiocruz ingressa como parceira e entrou como orientadora deste processo. Sobre o curso de preceptores, esclareceu que foi realizado quando ainda não havia o produto para ser ofertado, que até hoje não há a planta seca medicinal para ser utilizada. Que houve problemas com o local que seria o matizeiro. Explicou que a planta deve ter certificação e isto ainda está sendo realizado, mas agora em três propriedades para serem matizeiros e que estes produzirão mudas para serem entregues aos produtores, mas o SUS ainda não dá a garantia de compra desta planta. Vereador Silmar Fortes esclareceu que a própria Lei Orgânica prevê Serviço Terapêutico de Abordagem Holística. **Sr. Lyrio** esclareceu que pensa em um Conselho de forma não formal, como um Conselho Comunitário. **Sr. Donatti** explicou sobre o suporte que um conselho poderia oferecer, beneficiando tanto o profissional que trabalha com isso quanto a população. **Sr. Lyrio** destacou que a sociedade está exposta a estas práticas, que não são regulamentadas e os profissionais, por sua vez, querem se regulamentar. Que este conselho poderia se reunir ordinariamente para avaliar e orientar as práticas. **Vereador Silmar Fortes** sugeriu que ao invés de se criar um conselho, que se pudesse criar uma comissão no conselho municipal de saúde. Ficou acordado que o Sr. Donatti encaminharia ao COMSAÚDE a necessidade de criação de uma Comissão de PICs. Se o Conselho entender a necessidade de criação de um novo conselho, fará um documento criando. Aberta a palavra ao Plenário, **Sr. Roberto Biasi**, médico do PSF Vila Saúde apontou que a medicina sozinha não dará conta de todas as necessidades de saúde do cidadão. Que as unidades de saúde recebem o Caderno de Atenção Básica, que há o questionamento de quantos estão interessados em realizar as PICs. Elogiou a idéia da Sra. Celina e que precisam sensibilizar as equipes para conhecer o trabalho de quem desenvolve as práticas, como o Colégio Santa Catarina, por exemplo. O **Vereador Silmar Fortes** apresentou os encaminhamentos da Audiência: que a ASBHANTO solicitasse a criação de uma comissão sobre as PICs no COMSAÚDE; convidar a Sr. Andréa, das PICs no Estado, para o próximo encontro; Sensibilização quanto à necessidade de Educação Permanente sobre o tema para os profissionais da Atenção Básica, convidando a Diretora de Atenção Básica (Sra. Cláudia) e o Apoiador Odair para esta nova reunião; criação da Semana das Práticas Integrativas e Complementares no município. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi finalizada às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. A presente Ata segue assinada pelo **Vereador Silmar Fortes**, Presidente da Comissão em Defesa da Saúde e por mim, **Daniela Lima Azevedo**, Assessora da Comissão em Defesa da Saúde.

Daniela Lima Azevedo

Silmar Fortes